

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Eni de Fátima da Silva Costa

Grupo: 02

SÉRIE: 3º Ano

BIMESTRE: 3º

CICLO: 2º

TUTOR(A): Tatiana Freire de Moura

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; valor semântico das conjunções; coesão.

Texto Gerador

O texto abaixo é uma redação que obteve nota máxima no ENEM de 2006. O tema da redação foi “*O Poder de Transformação da Leitura*”.

PODER VITALÍCIO

O químico francês Antoine Lavoisier, que primeiro enunciou o princípio da conservação da matéria, tornou imortal o pensamento de que na natureza nada se perde e nada se cria, tudo se transforma. Se estamos, então, sempre transformando o que já existe, nos cabe fazê-lo da melhor maneira possível. A leitura pode ocasionar profundas transformações nas vidas daqueles que já possuem a capacidade de raciocínio: os seres humanos. É surpreendente o alcance que este simples e ancestral hábito pode ter.

Em um primeiro momento, podemos apontar a transformação pessoal que o costume de ler pode ocasionar. Usando a leitura como entretenimento, o indivíduo pode usufruir de momentos de abstração, e até mesmo fuga momentânea da realidade circundante para uma outra, ficcional, o que pode ser saudável. Para os que o condenam como um hábito solitário, há inúmeros grupos de estudo em torno de livros, que demonstram que essa pode ser uma prática social. Hoje, existem várias maneiras de se praticar este ato, e blogs, sites de revistas e de jornais afirmam a Internet como eficiente meio pós-moderno de leitura.

Além disso, é possível estabelecer, também, a possibilidade de transformação social. Se a informação é a chave para o conhecimento, a leitura de obras e autores internacionais proporciona o entendimento de culturas e povos diversos. Da mesma maneira, a literatura de outros tempos ensina ao homem o seu passado, possibilitando maior compreensão do presente. Isso pode aumentar a aceitação das diferenças, o respeito pelo outro, e o discernimento para mudar o que há de errado no momento atual. Se mais autores brasileiros fossem publicados no exterior, poderíamos ser vistos como referência de boa literatura, e não conhecidos somente como o país do carnaval e do futebol.

Por fim, é possível pensar em um efeito mais amplo de transformação política. Sabendo que a leitura aumenta a aptidão cognitiva do indivíduo, e que cada leitor tem sua maneira de perceber e atribuir significado ao que lê, isso pode catapultar a capacidade argumentativa do cidadão. Considerando que vivemos em uma sociedade profundamente influenciada pela mídia de massa, que divulga informações prontas e superficiais, o hábito de ler pode levar à reflexão. Pessoas que discutem problemáticas sociais, que sabem de seus direitos e deveres, podem não só votar com mais consciência, como cobrar dos Governantes que as leis sejam cumpridas, para o bem de todos.

Dessa maneira, para usarmos os conhecimentos de Lavoisier, e fazer com que o já existente e importante hábito da leitura não se perca, mas se transforme em bem permanente, a sociedade precisa se unir como um todo. Pais devem, junto a escolas, incentivar o costume nas crianças. Se livros são considerados caros, há maneiras de se diminuir o custo de produção dos mesmos, como papéis reciclados. Além disso, as comunidades de cada bairro, de cada cidade, devem se unir para edificarem bibliotecas públicas, por meio de doações de obras, e com computadores para o acesso à leitura também pelos meios mais modernos. O poder de transformação da leitura não é pontual, limitado, e não se perde. É vitalício.

Atividades de Leitura

1. O texto apresentado foi organizado obedecendo à estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão. Considerando que na **introdução** é apresentado o **assunto** e o **posicionamento do autor(tese)** e, no **desenvolvimento**, é apresentado e desenvolvido os **argumentos** e/ou **contra-argumentos**; identifique a tese do texto em estudo e um argumento que a sustente.

Habilidade trabalhada: *Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.*

Resposta Comentada:

O primeiro passo para que o aluno adquira a sistematização da capacidade argumentativa é mostrando como as ideias dentro de texto estão organizadas. Por isso é extremamente válida a atividade sugerida na OP (roteiro de leitura de um texto dissertativo argumentativo). Como esse olhar é importantíssimo, essa questão tem como objetivo direcionar o olhar do aluno-leitor para essa estrutura textual, pois o ajudará na compreensão e na interpretação do texto.

O aluno não terá nenhum problema na identificação da tese, uma vez que está explícita “A leitura pode ocasionar profundas transformações nas vidas daqueles que já possuem a capacidade de raciocínio: os seres humanos”. Já na localização dos argumentos basta transformar essa tese em uma pergunta utilizando “Por quê?” e a resposta equivalerá a um argumento; “o indivíduo pode usufruir de momentos de abstração”.

2. A introdução além de situar o leitor sobre o tema, também revela como ele será abordado; que recorte temático foi feito e/ou que ponto de vista (tese) será defendido. Como você já identificou a tese na questão anterior, agora é o momento de ater-se a forma escolhida para a apresentação dos argumentos nos parágrafos relacionados ao desenvolvimento.

Explique como o autor apresentou os argumentos a partir da afirmação feita na última frase da introdução do texto analisado.

É surpreendente o **alcance** que este simples e ancestral hábito pode ter.

Habilidade trabalhada: *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

Resposta Comentada:

O autor é bem didático ao expor seus argumentos, arrumando-os gradativamente. Primeiramente fala da transformação pessoal, depois da transformação social e por fim da transformação política. É importante chamar a atenção do aluno para a ideia implícita nessa sequência; o indivíduo que constitui a sociedade e possui postura, poder político no meio em que vive, ou seja, um cidadão pleno. Visão que vai ao encontro dos ideais propostos pelo PCN.

3. A principal função da **conclusão** é encerrar o texto, retomando o ponto de vista defendido. Para não se tornar repetitiva, é importante que essa retomada seja feita com um vocabulário diferente do inicial, por

exemplo. Além dessa função, alguns exames, como o Enem, exigem que seja apresentada uma proposta de intervenção clara e inovadora em que se explicitem os meios necessários para sua realização.

- a. De que modo o autor retoma a tese sem ser repetitivo?
- b. Com base na tese defendida, qual a intenção do autor ao apresentar algumas propostas na conclusão?

Habilidade trabalhada: *Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.*

Resposta Comentada:

O autor faz alusão aos conhecimentos de Antoine Lavoisier, utilizados como ponto de partida na introdução para o desenvolvimento do texto, para retomar a ideia da transformação, mas é com a afirmação “O poder de transformação da leitura não é pontual, limitado, e não se perde.” que retoma a tese.

Embora o autor não apresente nenhuma solução inovadora, ele enfatiza uma transformação que foi gerada pela leitura, de acordo com o 4º parágrafo, “ser cidadão consciente”. Exigindo essa postura da atual sociedade que, como ele mencionou, contenta-se a ser conhecida como o país do carnaval e do futebol. E dessa forma contemplando o artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Art.205: A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Atividades de Uso da Língua

1. Releia o primeiro parágrafo e explique o emprego do conectivo destacado, analisando a relação entre as ideias expostas nos períodos.

O químico francês Antoine Lavoisier, que primeiro enunciou o princípio da conservação da matéria, tornou imortal o pensamento de que na natureza nada se perde e nada se cria, tudo se transforma. Se estamos, **então**, sempre transformando o que já existe, nos cabe fazê-lo da melhor maneira possível.

Habilidade trabalhada: *Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

Resposta Comentada:

Neste trecho o autor utiliza-se da estrutura de um silogismo para desenvolver seu ponto de vista. No primeiro período apresenta uma afirmação científica (na natureza nada se perde e nada se cria, tudo se transforma), depois dessa premissa apresenta uma situação hipotética (se estamos sempre transformando o que já existe) que reafirma a ideia exposta anteriormente e por final a conclusão (então nos cabe fazê-lo da melhor maneira possível.). Dessa forma, o advérbio “**então**” além de possuir uma carga semântica de “indicador” do ponto de vista a que se chega a partir de dados da observação, do raciocínio apresentados, caracteriza-se como um conectivo por estar fazendo a ligação entre duas orações (se estamos sempre transformando o que já existe/ então nos cabe fazê-lo da melhor maneira possível.).

2. No fragmento abaixo o autor apresenta a leitura como a causa da transformação política. A partir das ideias apresentadas neste trecho, escolha uma consequência para essa causa e escreva um período empregando um conectivo que mantenha essa relação.

Por fim, é possível pensar em um efeito mais amplo de transformação política. Sabendo que a leitura aumenta a aptidão cognitiva do indivíduo, e que cada leitor tem sua maneira de perceber e atribuir significado ao que lê, isso pode catapultar a capacidade argumentativa do cidadão. Considerando que vivemos em uma sociedade profundamente influenciada pela mídia de massa, que divulga informações prontas e superficiais, o hábito de ler pode levar à reflexão. Pessoas que discutem problemáticas sociais, que sabem de seus direitos e deveres, podem não só votar com mais consciência, como cobrar dos Governantes que as leis sejam cumpridas, para o bem de todos.

Habilidade trabalhada: *Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

Resposta Comentada:

O autor construiu o texto com orações reduzidas, tornando mais difícil a abordagem deste assunto. Por isso resolvi trabalhar com as sequências lógicas empregadas pelo autor. Sei da dificuldade que muitos alunos apresentam em diferenciar causa e consequência, e, por essa razão, decidi abordar o emprego dos conectores desta maneira.

Para ajudar no raciocínio, já apresentei, no enunciado, a causa; a leitura, deixando que o aluno seja capaz de reconhecer, ao longo deste trecho, uma possível consequência como: “catapultar a capacidade argumentativa do cidadão”, “discutir problemáticas sociais”, “levar à reflexão”, etc.

3. Analise os trechos abaixo.

Pessoas que discutem problemáticas sociais, que sabem de seus direitos e deveres, podem **não só** votar com mais consciência, **como** cobrar dos Governantes que as leis sejam cumpridas, para o bem de todos.

Dessa maneira, para usarmos os conhecimentos de Lavoisier, e fazer com que o já existente e importante hábito da leitura não se perca, **mas** se transforme em bem permanente, a sociedade precisa se unir como um todo.

- Os conectores destacados possuem o mesmo valor
- Substitua o conector, segundo trecho, por outro correspondente sem alterar o sentido do período.

Habilidade trabalhada: *Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas na construção do texto argumentativo e Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

Resposta Comentada:

Os conectores não possuem o mesmo valor. No primeiro fragmento, a expressão “não só... como” estabelece uma ideia de adição. Neste caso acréscimo das ações (votar e cobrar) realizadas pelas pessoas conscientes. Enquanto no segundo trecho há uma relação de contraste entre as orações, denotando uma

restrição a leitura que deverá ser transformada em bem permanente. Por isso o conectivo “mas” poderá ser substituído por porém, contudo, no entanto, entretanto, contudo.

Atividades de Produção Textual

TRECHO REMOVIDO

REFERÊNCIAS

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 15. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003, p.289-290

Constituição da República Federativa do Brasil título II, art205

⟨<http://www.desconversa.com.br/redacao/tag/redacao-dissertativa-argumentativa/>⟩ acesso em 06 set.2012

TRECHO REMOVIDO